

# Análise do Estágio Supervisionado na percepção do supervisor de estágio: reflexões da formação docente

Islaiany Costa Neri<sup>1</sup>

Norma Suely Ramos Freire Bezerra<sup>2</sup>

Cicero Magerbio Gomes Torres<sup>3</sup>

**Resumo:** A prática do estágio supervisionado (ES) constitui-se como uma experiência que se encontra articulada a um contexto social, cultural, político e econômico que permeia a formação inicial de professores. O objetivo do trabalho consistiu em analisar o ES de forma crítica e reflexiva considerando a percepção dos professores regentes das escolas (supervisores de estágio), onde os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) realizaram o ES. A pesquisa trata de um estudo exploratório, de cunho qualitativo. Utilizou-se cinco questionários como instrumento de coleta de dados. Os resultados demonstram a importância do ES e do planejamento na construção da identidade docente e que a relação entre universidade e escola básica é uma oportunidade colaborativa e participativa devendo ocorrer parcerias entre ambas. Conclui-se que o ES contribui para o processo de construção e identidade do professor, possibilitando entender a realidade escolar.

**Palavras chave:** escola, estágio supervisionado, formação docente, supervisor de estágio, universidade.

---

1 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - CE, islaianycosta98@gmail.com;

2 Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - CE, norma.freire@urca.br;

3 Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará - CE, Professor da Universidade Regional do Cariri, cicero.torres@urca.br.

## Introdução

A prática do estágio supervisionado no âmbito das licenciaturas, constitui-se como uma experiência que se encontra articulada a um contexto social, cultural, político e econômico que permeia a formação de professores. Nos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, o desenvolvimento dessa prática assume sua importância, na medida em que propicia ao docente em formação, um processo construtivo da própria identidade docente, possibilitando compreender a realidade escolar de forma mais ampla e contextualizada, através do contato com o cotidiano escolar.

A organização do currículo acadêmico nas licenciaturas em Ciências Biológicas, apresenta-se estruturalmente a partir das disciplinas pedagógicas, prática de ensino e estágios supervisionados e disciplinas específicas do campo da Biologia. Entretanto, a forma de desenvolvimento referente a como as disciplinas são trabalhadas, influenciam diretamente na ação do licenciando em sala de aula. Desta forma, quando bem trabalhadas as disciplinas pedagógicas, a prática de ensino e as disciplinas específicas do campo da Biologia, estas implicarão significativamente no estabelecimento de relações didáticas entre os conhecimentos abordados na Biologia e a ação docente ao tempo em que contribuirão para a construção de conhecimentos teóricos e práticos do professor.

As condições do exercício profissional dos professores interagem com as condições de formação em sua constituição identitária profissional, direcionando a formas de atuação educativas e didáticas que se retratam em seu processo de trabalho (GATTI, 2016). Neste sentido, as atividades realizadas no decorrer da formação de professores, as práticas e discussões, as experiências vivenciadas dentro e fora da universidade, e a busca por produzir conhecimentos são meios influenciadores na postura e construção epistemológica do ser professor.

Nesse processo de formação docente, deve ocorrer uma aproximação com a realidade escolar, discutir quanto aos problemas existentes e buscar soluções possíveis é essencial. Além disso, é preciso levar em consideração a realidade do licenciando em formação para pensar práticas pedagógicas que sejam viáveis quanto a sua execução. Embora nos últimos anos tem crescido consideravelmente os debates sobre o ensino de Ciências e Biologia, a descontextualização e a transmissão de conhecimentos ainda se faz muito presente nas salas de aula, o que ocasiona no desinteresse dos alunos da escola pela disciplina.

Desse modo, é de fundamental importância que o Estágio Supervisionado desenvolva-se com comprometimento e responsabilidade, tendo em vista que este se constitui como uma oportunidade para entender a realidade escolar, enfrentar as dificuldades de desinteresse dos alunos da escola pela disciplina, compreender as diferentes realidades dos alunos, fortalecer o contato do estagiário com o professor regente da escola, ampliar a relação com os alunos proporcionada por meio da experiência em sala de aula e exercício da prática docente, bem como, fazer uma reflexão constante sobre as responsabilidades do ser professor, em prol de obter juntamente com os alunos, com a escola, com a universidade a construção de uma aprendizagem significativa para a docência.

Nessa perspectiva “a formação do professor através do estágio supervisionado deverá propiciar condições para que o docente em formação possa observar, refletir e criticar a sua própria atuação” (SOUSA; TORRES; CARNEIRO, 2016, p. 123).

Com isso compreende-se que, a disciplina de Estágio Supervisionado apresenta-se como de suma importância para a formação dos alunos das licenciaturas, pois é onde os licenciandos vivenciam a oportunidade de planejar práticas e estratégias de ensino afim de articular a teoria e a prática, e refletir acerca da sua própria prática pedagógica. Assim, os orientadores de estágio possuem o papel de proporcionar uma parceria entre a universidade e a escola básica, bem como orientar os alunos quanto ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Em relação aos supervisores de estágio, estes assumem o papel de acompanhar e motivar os discentes em formação docente, para que o mesmo possa construir a sua própria identidade docente e adquirir experiência na área de atuação.

Dessa forma, através de pesquisas científicas, leituras bibliográficas e experiências acadêmicas vivenciadas ao longo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, suscitaram o seguinte questionamento: como se caracterizam as ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica dos supervisores de estágio das escolas onde os alunos realizam o estágio? Com base nessa indagação outros questionamentos surgem: Qual a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando na percepção dos professores regentes responsáveis por orientar os alunos estagiários nas escolas? Como acontece a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática?

Esses questionamentos levaram a organização da referida pesquisa, justificando-a por apresentar uma problemática bastante pertinente que poderá contribuir nos espaços formativos de professores, haja vista a

motivação em compreender os problemas inerentes ao estágio supervisionado e vislumbrar respostas mediante tais questões. Tal pesquisa poderá colaborar para um melhoramento da qualidade do Ensino de Ciências e Biologia, levando em consideração a percepção dos professores regentes da disciplina de Biologia (supervisores de estágio) que orientam os alunos estagiários nas escolas, em virtude disso considera a importância do Estágio Supervisionado para o trabalho docente na formação inicial de professores e a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática.

Neste sentido, o objetivo do presente trabalho consistiu em analisar o estágio supervisionado de forma crítica e reflexiva em relação as ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica dos supervisores de estágio das escolas, a importância do estágio supervisionado para a formação do licenciando e da relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, considerando para isso a percepção dos professores regentes das escolas (supervisores de estágio), onde os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) realizaram o estágio supervisionado.

## Metodologia

A pesquisa trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa tem a preocupação em analisar e interpretar aspectos mais profundos, a qual descreve a complexidade do comportamento humano, e fornece uma análise com riqueza de detalhes sobre os hábitos, atitudes, investigações e tendências de comportamento. Através da pesquisa qualitativa o pesquisador estabelece um contato direto e duradouro com os grupos humanos, meio ambientes e situação da investigação, o que permite um contato com os participantes do estudo (MARCONI; LAKATOS; 2010).

A referida pesquisa caracteriza-se também como sendo exploratória, tendo em vista que possibilita uma maior interação entre o pesquisador, o fato ou fenômeno pesquisado, aumentando o seu conhecimento sobre a temática, bem como o aprimoramento de ideias. A pesquisa exploratória tem como finalidade desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno, e clarificar conceitos (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Quanto ao local de realização da pesquisa optou-se pela Universidade Regional do Cariri (URCA) durante o semestre de 2019.1. O instrumento utilizado para coleta de dados consistiu na aplicação de questionários à cinco

professores regentes, responsáveis por supervisionar os alunos nas escolas onde estes desenvolveram o estágio, aqui identificados como professores A, B, C, D e E. Os referidos questionários foram aplicados durante a realização do IV Encontro de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas realizado em 2019. A análise dos dados ocorreu a partir da transcrição dos dados coletados e demonstrados em blocos temáticos.

## Resultados e discussão

Com base nos dados da pesquisa serão apresentados nesta seção a análise proveniente da transcrição dos questionários, tendo em vista a sua essencialidade para a compreensão do trabalho. Participaram da pesquisa, professores regentes (supervisores de estágio das escolas) responsáveis por orientar os licenciandos no campo escolar. Três destes apresentam mais de 40 anos, sendo que um possui entre 30 a 40 anos e o outro entre 20 a 30 anos.

Os professores supervisores de estágio das escolas ao serem questionados sobre a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando, evidenciaram em sua maioria, ser *importante por promover uma aproximação do licenciando à realidade educacional atual, permitindo que o mesmo possa ter contato com seu futuro campo de trabalho e que a partir desse contato adquira experiência e tenha uma visão mais próxima da realidade*, além disso apontaram que *as experiências vivenciadas aliadas a teoria e a prática contribuem com o processo de ensino e de aprendizagem* (A, B, D e E). O professor (C) destacou no seu relato que *é necessária a sensibilização das instituições que recebem os discentes da graduação/licenciatura, para aceitar e dar suporte quanto a realização do estágio, bem como que o estagiário compreenda a seriedade da atividade cumprindo o período destinado ao mesmo e fortalecendo sua experiência pedagógica*.

Segundo Miranda (2012, p. 16):

São as demandas suscitadas pela realidade escolar que norteiam o estágio, considerando que não basta observar e/ou denunciar, faz-se necessário enfrentar as situações e construir alternativas de ação. O estágio é, portanto, uma ação educativa e social, uma forma de intervir na realidade (MIRANDA, 2012, p. 16).

Nesse sentido, pôde-se compreender diante dos relatos apresentados pelos professores, que os participantes compreendem as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção da identidade docente, onde através da inserção do estagiário no ambiente escolar possibilita conhecer os desafios inerentes à profissão docente, bem como as perspectivas docentes. Cabe destacar que o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como componente curricular, deve constituir-se como um espaço de reflexão da práxis e articulação do ensino e pesquisa aliando a teoria com a prática.

Quando questionados em relação a como se caracteriza as suas ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica na escola, ocorreu uma diversidade de respostas. Dois professores relataram que buscam nos planejamentos e práticas pedagógicas estimular os alunos na aplicação do conhecimento científico em sala de aula cotidianamente, desenvolvendo aulas dialogadas e se colocando como mediador (a) do conhecimento. O professor (A) apontou que *pesquisa novas metodologias para aplicar nas aulas*, o professor destacou que *considera o planejamento uma ferramenta fundamental à prática pedagógica*, enquanto que um relatou que *busca transmitir o conhecimento da melhor forma*.

Percebe-se que através do planejamento e da avaliação contínua das ações estabelecidas na escola durante a realização dos estágios o professor consegue estabelecer uma visão sistêmica do processo, facilitando a comunicação entre ele e o discente, bem como expandir o olhar pedagógico para perspectivas de aprofundamento nas ações cotidianas no decorrer das aulas, enriquecendo as abordagens dos conteúdos teóricos e práticos, com aplicação de metodologias diversificadas (ZUCCARI et al., 2017).

Desta maneira, através das abordagens realizadas pelos participantes, foi possível compreender que o planejamento assume um papel essencial na profissão docente e prática pedagógica, pois é um meio de nortear o desenvolvimento das aulas e dessa forma a identidade profissional vai sendo construída. Vale salientar que o professor (E), destaca que *se faz necessário abordar os conteúdos de forma interativa e relacionada ao contexto de vida dos alunos, por meio de metodologias ativas afim de propiciar uma aprendizagem significativa*.

Quanto a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, houve uma variedade de respostas. O professor (A) relatou que *considera uma oportunidade colaborativa e participativa no processo de ensino aprendizagem*, o professor (B) destacou que *na maioria das vezes dá certo e que é uma relação fundamental na formação de professores*, o

professor (C) enfatizou que *a escola deve ser parceira da universidade, pois assim ambas serão beneficiadas, a comunidade escolar ganha com novas ideias que viabilizem o conhecimento e as universidades ganham ao assumir um papel significativo diante da sociedade*. O professor (D) relatou que *atualmente a universidade através dos programas existentes tem promovido uma boa extensão permitindo troca de saberes*, e o professor (E) enfatizou que *essa relação precisa ser melhorada, pois considera que tem ocorrido exclusivamente nos estágios, necessitando de uma maior relação entre universidade e escolas*.

Conforme Maziero e Carvalho (2012, p. 69):

Espera-se que o supervisor, no campo de estágio, seja um observador, in loco, participante das ações dos estagiários na sua turma. Nesse processo de via de mão dupla, o supervisor deve enviar ao professor orientador as informações necessárias da atuação do estagiário para as intervenções de aperfeiçoamento da aprendizagem do estagiário (MAZIERO E CARVALHO, 2012, p. 69).

Dentro desse contexto, a teoria e a prática devem ser concebidas como unidade e não de forma separada, e a parceria da universidade com a escola básica torna-se fundamental para o compartilhamento de saberes e experiências entre professores orientadores das universidades, supervisores de estágio e alunos estagiários, afim de articular a vivência no curso com a comunidade escolar e a sociedade. Assim, o supervisor de estágio deve buscar motivar e transmitir segurança ao estagiário, para que possa desenvolver as atividades docentes de maneira proveitosa e significativa, buscando acompanhá-lo (a) com compromisso e atuando de modo participativo para que todos os sujeitos envolvidos no processo sejam beneficiados. Além disso, a formação docente para o Ensino de Ciências e Biologia deve garantir um ensino significativo ao longo da formação de professores, inserindo o estagiário nas escolas continuamente ao longo de todos os semestres do curso.

## Conclusão

Por meio dos dados colhidos, interpretados e analisados, e com fundamento na revisão de literatura realizada, conclui-se que os supervisores de estágio consideram que o estágio supervisionado é importante por promover uma aproximação do licenciando à realidade educacional, permitindo



que o mesmo possa ter contato com seu futuro campo de trabalho e que a partir desse contato adquira experiência e tenha uma visão mais próxima da realidade. Demonstraram que buscam nos planejamentos estimular os alunos na aplicação do conhecimento científico em sala de aula, através de aulas dialogadas. E que a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, deve ser colaborativa e participativa no processo de ensino aprendizagem. Além disso destacaram que a escola deve ser parceira da universidade, pois assim ambas são beneficiadas, a comunidade escolar ganha com novas ideias que viabilizam o conhecimento e as universidades ganham ao assumir um papel significativo no âmbito da formação de professores, mas que ainda precisa ser melhorada essa relação, para que não se limite apenas a disciplina de estágio.

Nesse sentido, as contribuições do supervisor de estágio, vai além do papel de acompanhar o estagiário, mas também de fornecer um suporte teórico e prático ao estagiário, buscando transmitir ao mesmo segurança e comprometimento no desenvolvimento das atividades. Assim, o estágio supervisionado é uma experiência onde o discente estagiário poderá refletir quanto a sua própria prática pedagógica e construir as bases de sua identidade profissional, bem como de entender a realidade e o funcionamento do âmbito escolar, permitindo conhecer os desafios inerentes a profissão docente.

Dessa forma, acredita-se ser elementar uma melhor articulação entre os professores da instituição, os supervisores de estágio e estagiários, afim de proporcionar melhorias quanto ao ensino de Ciências e Biologia e ao Estágio Supervisionado, sendo necessário um contato contínuo do licenciando em Ciências Biológicas com a escola ao longo de toda a graduação, em prol de capacitá-los no desenvolvimento de competências e habilidades ao exercício profissional docente.

## **Agradecimentos e Apoios**

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (NEPECBio) por possibilitar a realização desta pesquisa.



## Referências

GATTI, B. A. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONDIÇÕES E PROBLEMAS ATUAIS. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF)**, Itapetininga, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <[http:// periodicos.itp.ifsp.edu.br](http://periodicos.itp.ifsp.edu.br)>.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5ª edição. São Paulo, SP. Editora Atlas, 2010.

MAZIERO, A. R; CARVALHO, D. G. A contribuição do supervisor de estágio na formação dos estagiários. **Ensino de Ciências e Matemática**. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 63-75, 2012. Disponível em: <[http:// periodicos.ulbra.br](http://periodicos.ulbra.br)>.

MIRANDA, M. I. ENSINO E PESQUISA: o estágio como espaço de articulação. In: SILVA, L. C; MIRANDA, M. I. (Orgs). **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2012.

SOUSA, R. F; TORRES, C. M. G; CARNEIRO, C. C. B. S. Estágio supervisionado como espaço na formação do professor de Química e Biologia: reflexões e desafios. In: DIAS, A. M. L; MAGALHÃES, E. B; FERREIRA, G. N. L. (Orgs). **A aprendizagem como razão do ensino: por uma diversidade de sentidos**. Fortaleza: Impreco, 2016.

ZUCCARI, P. et al. Planejamento e avaliação: pilares da gestão do modelo pedagógico Syllabus. **Política e Gestão Educacional**. Araraquara, SP, n. 8, p. 1-13, 2017. Disponível em: <[http:// periodicos.fclar.unesp.br](http://periodicos.fclar.unesp.br)>.